

## **Programa de Atendimento Multifamiliar a Pacientes com Transtornos Alimentares no CAPSi do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Mara Lúcia Rossato, Douglas de Quadros da Silva, Fausto Falconí Alejandro Nuñez

Exposição geral do programa: Oferecimento de atendimento multidisciplinar para adolescentes com Transtornos Alimentares (Anorexia ou Bulimia) por uma equipe multidisciplinar de profissionais voluntários no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), localizado na R. São Manoel. Existente há quase 15 anos, destaca-se por ser o único tratamento público do sul do país e por ter como base a abordagem familiar, com ênfase na terapia familiar sistêmica.

A intenção é proporcionar um atendimento ideal para os pacientes, com equipe de profissionais da área de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Serviço Social e Terapia de Família. O programa avalia a situação dos jovens e o contexto no qual eles se desenvolvem, incluindo as relações intra e extrafamiliares. Utilizando um padrão integrativo para a abordagem do Transtorno alimentar que indique e esclareça uma verdadeira situação de vulnerabilidade, onde estejam envolvidos vários indivíduos do sistema dos pacientes. A metodologia utilizada pelos profissionais é a de estabelecer e favorecer o diálogo entre os participantes de maneira reflexiva e respeitosa, procurando o entendimento do que é um transtorno alimentar e as variáveis que eles trazem adicionando aspectos do desenvolvimento do adolescente.

Os critérios de inclusão no programa são idade entre 10 anos de idade até 18 anos e sintomas sugestivos de Transtornos Alimentares: emagrecimento, distorção da imagem corporal e/ou comportamento purgativo (vômitos, laxantes, excesso de exercício) e/ou compulsão alimentar. Os critérios de exclusão são retardo mental, ausência de suporte familiar e/ou institucional, transtornos psicóticos, uso de drogas e/ou risco de suicídio no momento da avaliação (entrada no programa) e dependência química.

O paciente chega através de encaminhamento do posto de saúde ou da internação. Em seguida, é triado por um médico residente da Psiquiatria da Infância\Adolescência do HCPA com supervisão da equipe de preceptoria. Ingressa então na rede ambulatorial do CAPSi e avaliado a inclusão no programa, enquanto são definidos os profissionais responsáveis por cada uma das atividades do programa. São realizadas durante duas tardes na semana (terças e quintas-feiras), compostas por grupos multifamiliares, grupos de adolescentes, psicoterapia familiar e individual, grupo de nutrição com participação das famílias e atendimento individual, acompanhamento de refeição, atendimento psiquiátrico, clínico e reuniões gerais administrativas.

O programa de tratamento tem 3 etapas: intensivo, intermediário e a alta. No intensivo, é realizado atendimento 2 vezes por semana para pacientes e familiares; no intermediário, é feito um grupo multifamiliar por mês e um grupo de nutrição por mês, mantendo as terapias combinadas com os terapeutas. Ao final, é feita a alta do programa. Este programa conta com uma pesquisa vinculada intitulada: Implantação de um programa de atendimento multidisciplinar para adolescentes com transtornos alimentares (Anorexia e Bulimia) no CAPSi-HCPA.

Ao final da apresentação, será mostrado um exemplo de caso de adolescente através de entrevista gravada (com a devida autorização) durante reunião multifamiliar, comparando o momento de ingresso no programa com o da alta, após todo o período de tratamento nas atividades.

Descritores: Anorexia, Bulimia, Transtorno Alimentar